INTERVALOS ENTRE TENTATIVAS EM SITUAÇÕES INTERTEMPORAIS PODEM AFETAR A OCORRÊNCIA DE COMPORTAMENTOS IMPULSIVOS EM HUMANOS

SALINA, Mariéli Marcelino[2] (marimarcelino@outlook.com); **SAMPAIO, Waldir M.**[1] (waldirsampaio1994@gmail.com); **TEODORO, João Vitor**[3] (joao.magda@gmail.com); **DOMENICONI, Camila**[1] (domeniconicamila@gmail.com); **FERREIRA, Paulo Roberto dos Santos**[2] (paulo.roberto.santos.ferreira@gmail.com), **MAGALHÃES, Gleice**[2] (gleicemagalhaesoliveira@gmail.com).

[1]Universidade Federal de São Carlos, São Carlos – SP, Brasil
[2]Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados – MS, Brasil
[3]Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Iturama – MG, Brasil

O estudo das escolhas intertemporais tem sido produtivo na geração de dados que permitem melhor compreensão de fenômenos relevantes, como impulsividade e tomada de decisão. Esforços têm sido feitos para entender e identificar as variáveis que são capazes de modular decisões intertemporais. Além disso, escolhas intertemporais são tidas como modelos para o estudo dos comportamentos de autocontrole e impulsividade (Ainslie, 1974). Como parte desses esforços, este estudo objetivou compreender os efeitos da inserção de intervalos entre tentativas após respostas específicas em uma tarefa de escolha intertemporal. O experimento consistiu em duas aplicações subsequentes de um questionário de escolha intertemporal em dois grupos. O questionário desenvolvido por Kirby, Petry e Bickel (1999), é amplamente utilizado para acessar taxas de desconto do atraso e é largamente aceito na literatura científica. O instrumento é constituído por vinte e sete situações dicotômicas entre uma de menor valor com recebimento imediato e outra de maior valor com atraso para recebimento (Por exemplo: Você prefere 55 reais agora ou 70 em 10 dias?). O estudo contou com 89 participantes, sendo n = 47, vinte e sete mulheres, média de idade: 20.68, DP: 2.08, no grupo um e n = 42, vinte e quatro mulheres, média de idade: 20.04, DP: 1.60, no grupo dois. As taxas de desconto do atraso foram calculadas a partir da equação de desconto hiperbólica gerando o parâmetro k de desconto (Mazur, 1987). No Grupo Um os participantes tiveram um intervalo entre tentativas de seis segundos somente após optarem pela opção de maior valor e maior atraso no questionário. No grupo dois um intervalo entre tentativas de seis segundos foi apresentado apenas após apresentarem a preferência pelas opções de menor valor e menor atraso. As taxas individuais de desconto do atraso foram medidas a partir da equação de desconto hiperbólica e uma análise intergrupo foi realizada. Os resultados demonstram que não foram encontradas correlações positivas entre os resultados e características de gênero e idade. Além disso, foi possível observar que em curto intervalo de tempo, como seis segundos, é capaz de alterar significativamente as taxas de desconto. Não houve diferença significativa entre a primeira e a segunda aplicação, sugerindo que o efeito foi estabelecido ainda na primeira aplicação do experimento.

Palavras-chave: desconto do atraso, impulsividade, intervalos entre tentativas.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.